

PLACARD

APOSTA NA DESPORTIVA

RB SALZBURGO



Diretor Vítor Santos / Diretor adjunto Jorge Maia Diretor de Arte Armando Alves

Diário Ano 39, n.º 212 1,50€ IVAInc. [Portugal cont.]

www.ojogo.pt

2

FC PORTO

Extremo é o único jogador versão 2023/24 do dragão

GALENO

COMANDA

Três golos e duas assistências valem melhor arranque de sempre

Conceição já lançou 45 jogadores na Champions

P16-17

STURM GRAZ-SPORTING

im quer 20 estrear-se na Liga Europa com a primeira vitória na Áustria

Leão ataca mais um borrego

Daniel Bragança no onze "para segurar a bola"

Varandas: "Carlos Xavier? **Outros dizem** o que querem

Penálti e expulsão de António Silva na Luz e autogolo de Niakaté na Pedreira fizeram mossa

"Mostrámos uma grande mentalidade

RRAGA NÁPOLES

2





ANDEBOL FC Porto chega à segunda vitória seguida na Liga dos Campeões após uma recuperação histórica: esteve a perder por nove!

ARRANCADA A FERROS

RK CELJE		2	9		
FC PORTO Pavilhão Dvora	na Zia	torog, Eslovénia	0		
Árbitros: Jorun (Noruega)	n Lars	e Kleven Havard			
RKCELJE		FC PORTO			
Rok Zaponsek	Gr/1	Diogo Rêma	Gr		
Gal Gabersek	Gr	Nikola Mitrevski	Gr		
Tim Cokan		Antonio Martinez	2		
Stefan Zabic	3	Daymaro Salina	2		
VidKacionik	14	Pedro Oliveira			
Ziga Mlakar	3	Fáblo Magalhães	3		
Mitja Janc	9	RuiSilva			
Ante Ivankovic	5	Nikolaj Laeso			
Leon Gregoric	-	Pedro Valdés	1		
Luka Peric	4	Diogo Branquinho	6		
Grega Krecic	1	Jakob Mildoelsen	4		
Stefan Dodic	3	Victor Iturriza	- 5		
Uros Milicevic		Vasco Costa	1		

André Sousa

Mamadou Diocou António Arela

Treinadori Treinadori Carlos Resende Ao intervalo 16-9 Marcha.05 2-0,10 5-2,15 7-4,20,10-4, 25"14-6, 30"16-9, 35"20-12, 40"23-16,

45 25-2	1,50°26-25,55°28-27,6	729-30
3	EXCLUSÕES .	2
0	VERMELHOS	0
29-47	GOLOS/REMATES	30-52
0.1	7 METROS	2-3

RUIGUIMARĀES

Nik Cirovic

Vukasin Antonijevic n

••• Faltavam seis segundos quando, com o jogo parado, Carlos Resende chamou André Sousa para o banco e fez entrar Daymaro Salina. O FC Porto vencia por um (29-30) e havia que travar a possibilidade de o Celje empatar, depois de tão empolgante, quanto meritória, recuperação na Eslovénia. A essa parte já lá vamos. O capitão colocou-se no devido lugar, entre Pedro Valdés e Fábio Magalhãese, com a palma da mão, fez o bloco que desviou o remate de Uros Milicevic, tendo os tetracampeões nacionais garantido assim a segunda vitória, à segunda jornada do Grupo B da Liga dos Campeões, na qual vai continuar entre os lideres.

O encontro começou com o FC Porto a jogar mal. Muito mal. Passivo na defesa, lento no ataque e a falhar as oportunidades que construía. Aos 15 minutos, a perder 8-4, Resende pediu o primeiro de dois time-outs que foi "obrigado" a queimar. Após oito minutos sem marcar, e tendo sofrido seis golos, aos 20 minutos os dragões estavam sete golos atrás (11-5) e, passados mais quatro, com 14-6, o técnico voltou a colocar o

cartão verde na mesa. Mas não havia volta a dar, o sa zuis e brancos não atinavam: o intervalo chegou com 16-9 e os 35 minutos com 21-12. Os nove golos eram major diferença de toda a partida.

OFCPorto ja havia passado pelo7x6, que correumal, mas o verdadeiro problema estava na defesa e esta, aos poucos, foi-se tornando mais agressiva, forte e elástica, obstruindo as linhas, querde passe quer de remate, dos eslovenos. Masfaltava saberse, afinal, ainda havia como dar a volta.

A esperança começou a vislumbrar-se com um parcial de 6-0 (25-17 para 25-23), tomou-se mais nitida aos 26-26 (Areia, de livre de sete metros) e transformou-se numa imensa luz logo de imediato, quando, pela primeira vez, oscampeões nacionais passaram para o comando do marcador (26-27, aos 53 minutos, por Victor Iturri-

Estava provada, mais

uma vez, a teoria que diz que os jogos de andebol se ganhamna defesa - Nikola Mitrevski foi peça determinante, com quatro defesas e 44% de eficácia na fase decisiva: nos anteriores 40 minutos. Diogo Rêma havia feito seis defesas (30%). Com três golos seguidos, os da casa ainda

passaram para a frente (29-27), masosdragõesresponderam na mesma moeda e chegaram a otriunfo da forma relatada no início da crónica. Um êxito arrançado a ferros. sendoque os das balizas tambem estiveram em evidência: os portistas acertaram lá seis bolas, o Celje quatro.



Jogadores do FG Porto festejam uma vitória sofrida, justa e importante na Liga dos Campeões fora de casa

Carlos Resende fomos mais agressivos Vi dois jogos diferentes, com cinco equipas distintas: uma do FC Porto e do Celje na primeira parte, outras duas na segunda e a equipa de arbitragem",

disse Carlos Resende ao site do clube. "Errámos muito por culpa própria no início, quando cometemos bastantes falhas técnicas, desperdiçámos várias oportunidades na cara do guarda-redes e tornámos tudo mais complicado. Na segunda parte fomos mais agressivos a defender, eles cometeram alguns erros e retirámos vantagem disso no contra-ataque", analisou

AFIGURA

Victor Iturriza **Um dragão** monstruoso



bitual de um pivõ

fácil. Mikkel Hansen fez cinco golos em sete tiros. LIGA DOS CAMPEÕES

GOG TAMBÉM VENCEU

FORA DE PORTAS

No grupo do FC Porto, o dinamarquêsGOG também

condição de visitante.

de 38 anos duas vezes

somou a segunda vitória e

Marten Toft Olsen, central

campeão do mundo, marcou

dez golos em 15 remates e fez

seis assistências. À atenção

dos azuis e brancos. No

Grupo A, outra equipa da

Dinamarca venceu de forma

fê-lo, tal como os dragões, na

Aalborg (Din)-E. Pelister (Mac)					38-	23
CRUPOR				2.	JORNA	DA
RKCelje (Esl)-FCPorto (Pox)					29-30	
Wisla Plock (Pol)-GOG (Din)				26-30		
HOJE Barcelona (Esp)- Veszprém (Hun)						
CLASSIFICAÇÃ						
	J	V	E	D	M-S	P
1.9606	2	2	0	0	68-62	4
2.ºFCPorto	2	2	0	0	54-42	4
3.ºVeszprém	1	1	0	0	33-28	2
4.º Barcelona	1	1	0	0	30-25	2
5.ºRKCelje	2	0	0	2	65-68	0

QUARTA-FEIRA, DIA 27 Magdeburgo-RK Celje QUINTA-FEIRA, DIA 28 GOG-Veszprém FC Porto-Barcelona Montpellier-Wisla Plock

6.º Wisla Plock

0 0 2 49-54 0 0 1 28-33 0 0 1 25-30 7."Magdeburgo 8." Montpellier

2.º JORNADA